



MOVIMENTO E PERCEÇÃO



Professora Coordenadora Nara Keiserman
Monitor: Sergio Costa Junior

Introdução

Movimento e Percepção é uma disciplina do curso de Atuação Cênica ministrada pela professora Nara Keiserman. As aulas reúnem alunos de diversos cursos do CLA- Centro de Letras e Artes e do CCH - Centro de Ciências Humanas. O foco da disciplina é propor estímulos que colaborem para a investigação dessas transformações e reiterar que a consciência corporal é fundamental para experiência criativa e percepção do que nos rodeia. O bolsista monitor, que já frequentou essa disciplina como aluno, tem a oportunidade de observar e analisar a pedagogia utilizada pelo professor e ainda auxiliá-lo na condução de atividades que possibilitem a construção de um ambiente adequado para experiências e investigação de pessoais.

Metodologia

A realização do projeto consiste na participação do monitor de diversas formas: Observação e avaliação de trabalhos apresentados em sala de aula; Encontros semanais entre monitores e professor para discussão e elaboração das atividades e estudos bibliográficos.



Foto 1 : "Aula do Objeto"



Foto 2: "Aula da Comida" - Alimento como Instrumento de Exploração dos Sentidos.

Resultado e Discussão

As propostas da disciplina não exigem do aluno nenhuma preparação física excepcional e o espaço da aula é destinado a todos os interessados em investigar e criar movimentos a partir dos estímulos externos. Quem já possui experiências tem a tendência a reproduzir o repertório de movimentos que já possui, e que cresce à medida que aceita o desafio de criar e se recriar. As pessoas que possuem pouca ou nenhuma experiência nesse tipo de trabalho, podem se superar em diferentes tipos e graus de dificuldade que em geral apresentam e descobrirem capacidades de expressão pelo movimento bastante ricas.

Conclusões

Ser monitor da disciplina Movimento e Percepção tem colaborado para a minha formação como professor. O professor não é um colecionador de atividades, mas alguém que provocará o aluno para que ele esteja cada vez mais encorajado a realizar o interminável mergulho sobre si mesmo. A sala de aula pode ser entendida e acionada como uma rede de conexões que geram transformações, cujas ressonâncias atingem não apenas as pessoas envolvidas diretamente, mas todo o espaço.



Referências Bibliográficas

1. BERTHERAT, Thérèse. O Corpo tem suas Razões. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
2. FELDENKRAIS, Moshe. Consciência pelo Movimento. São Paulo, Summus, 1977.
3. MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
4. NOGUEIRA, Roberto. Desenvolvimento do Vigor Corporal. Harmonia entre corpo e a mente para uma sexualidade saudável. Rio de Janeiro, 2006.
5. SOLVEBORN, Sven-A. Guia completo de alongamento. Rio de Janeiro, Record, 1988
6. VILELA, Nereida Fontes e SANTOS, João Celso dos. Leitura corporal. A linguagem da emoção inscrita no corpo. Belo Horizonte: Núcleo de Terapia Corporal, 2010.